

---

### 3 RESUMO, INTRODUÇÃO E CONCLUSÃO ENQUANTO TEXTOS TÉCNICOS - AS ESPECIFICIDADES E REQUISITOS DESTES ELEMENTOS NOS TRABALHOS ACADÊMICOS

**Henrique Rosmaninho Alves**

Doutorando em Direito Constitucional pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais,  
com bolsa da CAPES. Mestre em Direito Ambiental pela Escola Superior Dom Helder  
Câmara. Advogado e professor.

E-mail: [henrique\\_rosmaninhoalves@outlook.com](mailto:henrique_rosmaninhoalves@outlook.com)

#### RESUMO

Este artigo visa responder se o resumo, a introdução e a conclusão de trabalhos acadêmicos são textos análogos aos seus correspondentes nos demais gêneros literários, e, em caso negativo, como defende-se na hipótese suscitada, demonstrar suas especificidades e requisitos essenciais. Trata-se de pesquisa exclusivamente bibliográfica, qualitativa, com emprego de raciocínio dedutivo que fora realizada em virtude da corriqueira abordagem desses elementos textuais em trabalhos acadêmicos como se fossem textos análogos aos seus correspondentes nos demais gêneros literários, de modo que não raras vezes os autores não observam os requisitos essenciais desses elementos em seus trabalhos acadêmicos, até mesmo nos mais complexos.

**Palavras-chave:** Conclusão. Introdução. Resumo. Metodologia de Pesquisa Científica.

## ABSTRACT

This article aims to answer whether the abstract, introduction and conclusion of academic works are texts analogous to their counterparts in other literary genres, and, if not, as defended in the raised hypothesis, demonstrate their specificities and essential requirements. This is an exclusively bibliographic, quantitative research, using deductive reasoning that was carried out due to the common approach of these elements in their academic works, even the most complex ones.

**Keywords:** Conclusion. Introduction. Abstract. Scientific Research Methodology.

### 3.1 INTRODUÇÃO

O presente texto se propõe a responder se o resumo, a introdução e a conclusão de trabalhos acadêmicos são textos análogos aos seus correspondentes nos demais gêneros literários.

A hipótese aventada defende que há uma distinção entre esses elementos textuais nos trabalhos acadêmicos e nos demais tipos de textos, que decorre da necessidade dos trabalhos acadêmicos utilizarem uma metodologia científica com a finalidade de resolver os problemas propostos, afastando ou confirmando as hipóteses previamente apresentadas.

Como objetivo geral busca-se identificar se há especificidades nos elementos resumo, introdução e conclusão dos textos acadêmicos em relação a esses mesmos elementos nos demais gêneros literários. Dentre os objetivos específicos destacam-se, identificar os requisitos essenciais do resumo, introdução e conclusão de trabalhos acadêmicos e identificar as diferenças entre o resumo, a introdução e a conclusão de trabalhos acadêmicos do resumo, da introdução e da conclusão dos demais gêneros literários.

Trata-se de pesquisa exclusivamente bibliográfica, qualitativa, com emprego de raciocínio dedutivo.

A realização do estudo em comento justifica-se em virtude da corriqueira abordagem das espécies de textos supracitados em trabalhos acadêmicos como se fossem textos análogos aos demais gêneros literários, de modo que não raras vezes os autores não observam os requisitos essenciais desses elementos em seus trabalhos acadêmicos, até mesmo nos mais complexos. Dessa forma, compreendeu-se pertinente realizar um estudo a fim de identificar se realmente existe essa similaridade e, em caso negativo, explicar quais são as principais distinções entre esses elementos nos textos acadêmicos em relação aos demais gêneros literários.

O primeiro capítulo destina-se a análise do resumo, oportunidade na qual se expõe seu conteúdo essencial, os aspectos básicos de sua formatação e as principais diferenças entre os resumos de textos científicos e os de outros gêneros literários.

No segundo capítulo aborda-se a introdução, suas peculiaridades e requisitos essenciais, ao passo que novamente apresenta-se as distinções entre as introduções de textos acadêmicos e as introduções das demais modalidades textuais.

Por fim, o terceiro capítulo explora a conclusão, apontando os aspectos que devem ser considerados e eventualmente mencionados para que esta cumpra adequadamente sua função nos textos científicos.

Acredita-se que embora sucinto, este estudo possa contribuir para os estudantes e pesquisadores na redação dos trabalhos acadêmicos, uma vez que expõe de maneira objetiva e didática os requisitos essenciais dos elementos textuais supracitados.

### 3.2 RESUMO - TEXTOS ACADÊMICOS X DEMAIS GÊNEROS LITERÁRIOS

O resumo de um texto literário, de um relatório, de uma reportagem ou de qualquer espécie de texto não acadêmico é um compilado dos principais fatos, expostos em uma ordem cronológica adequada e descritos de uma forma que permita ao leitor compreender de modo geral o que ocorre no texto principal, objeto do resumo. Não se trata de um elemento obrigatório, de modo que na grande maioria dos textos não acadêmicos inexistem qualquer tipo de resumo enquanto um elemento do texto principal (ALVES, 2016).

Nos trabalhos acadêmicos, por sua vez, o resumo é um elemento obrigatório, trata-se de um texto técnico, cujo teor é regulamentado pela NBR 6028 da Associação Brasileira de Normas Técnicas, a qual lhe impõe a observância de requisitos/características específicos (ALVES, 2016).

O Resumo deve constar necessariamente em artigos, monografias, dissertações e teses, trata-se de um elemento obrigatório que detém uma finalidade específica, qual seja, permitir ao leitor identificar de imediato as principais características da pesquisa para que este possa filtrar se a abordagem nela constante lhe interessa ou não (GUSTIN; DIAS, 2014).

Imperioso destacar que as informações constantes no resumo não devem ser aptas a dispensar a leitura do trabalho, mas apenas permitir ao leitor selecionar se aquele trabalho possui uma abordagem condizente com seu objeto de estudo.

Para tanto é necessário que o resumo mencione, de modo sucinto, o problema da pesquisa, as hipóteses suscitadas, o objetivo geral do estudo, os objetivos específicos, a metodologia utilizada, a justificativa para a realização da investigação e o resultado alcançado (MARCONI; LAKATOS, 2003).

Nos artigos de periódicos o resumo deve conter entre 100 e 250 palavras, ao passo que em monografias, dissertações e teses, entre 150 e 500 palavras, no entanto, em ambas as oportunidades o mesmo deve ser redigido em parágrafo único e conter, no mínimo, três palavras-chaves, na linha imediatamente posterior ao seu término.

O resumo é um texto autoral, razão pela qual não deve conter citações, tabelas, figuras, entre outros, devendo ser redigido preferencialmente na terceira pessoa (ALVES, 2016).

### 3.3 INTRODUÇÃO - TEXTOS ACADÊMICOS X DEMAIS GÊNEROS LITERÁRIOS

A introdução de textos não acadêmicos é um texto destinado a contextualizar o leitor, de modo geral, sobre o conteúdo que será abordado no texto, apresentando suas principais nuances, aspectos históricos, geográficos, personagens, entre outros (MICHEL, 2009).

Por sua vez, nos textos acadêmicos a introdução, assim como o resumo, adquire formalidade específica, ou seja, trata-se de um texto técnico que tem requisitos imprescindíveis a serem observados (ALVES, 2016).

Na introdução devem ser explicados de maneira contundente o problema a ser resolvido pela pesquisa, as hipóteses suscitadas pelo autor, os meios utilizados para a resolução do problema e consequente confirmação/afastamento da hipótese, ou seja, a metodologia utilizada na execução da pesquisa (ALVES, 2016).

Ao abordar a metodologia utilizada o autor deve mencionar a grande vertente metodológica, as técnicas de pesquisa adotadas, tipo de raciocínio empregado, e justificando a pertinência das mesmas para o alcance dos objetivos e a resolução do problema (MICHEL, 2019).

Devem ser mencionados também o objetivo geral e os objetivos específicos a serem alcançados e a justificativa para a realização da investigação, destacando-se nesse ponto a relevância do tema estudado.

A introdução deve ainda conter uma breve apresentação dos capítulos da dissertação/tese, sem, no entanto, mencionar o resultado alcançado.

Por se tratar de um texto eminentemente autoral, destinado a apresentar os aspectos da investigação ao leitor, de maneira mais minuciosa do que fora apresentado no resumo, deve-se evitar citações diretas e a inserção de figuras (ALVES, 2016).

É extremamente usual que pesquisadores, mesmos nos níveis mais complexos (mestrado, doutorado), redijam a introdução de seus trabalhos como se fossem textos introdutórios gerais, no entanto é imperioso que o pesquisador tenha ciência de que o texto acadêmico difere dos textos literários, uma vez que se propõe a resolver um problema, comprovando ou afastando suas hipóteses, através da adoção do método científicos. A introdução, nesse âmbito deve auxiliá-lo nesse mister, ou seja, é uma parte do trabalho acadêmico com uma função específica, ou seja, um texto técnico que deve observar requisitos essenciais e uma formalidade típica do método científico.

### 3.4 CONCLUSÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS - REQUISITOS ESSENCIAIS E ASPECTOS DESEJÁVEIS

Inicialmente, cumpre-nos destacar que assim como o resumo e a introdução, a conclusão é um texto eminentemente autoral, devendo-se evitar citações diretas e inserir tabelas e gráficos apenas quando indispensáveis à exposição dos resultados alcançados.

A conclusão é o último elemento textual do trabalho acadêmico, sendo responsável por expor, de maneira pormenorizada os conhecimentos alcançados com a investigação, ao passo que nos textos não acadêmicos se destina a tecer comentários sobre os principais fatos relatados no texto, apresentando a percepção do seu autor (ALVES, 2018).

O conhecimento produzido pela pesquisa realizada deve ser exposto ao longo de todo o desenvolvimento do relatório final, mas é na conclusão que será concentrado e exposto de maneira mais criteriosa e objetiva ao leitor.

Uma vez que o cerne de toda pesquisa acadêmica é resolver um problema, é na conclusão que o autor menciona se conseguiu ou não o resolver, a qual resposta foi possível chegar com a adoção dos métodos utilizados e se as hipóteses suscitadas inicialmente foram ou não confirmadas e porquê (MARCONI; LAKATOS, 2003).

Além de responder a perguntar que fundamentou a realização da pesquisa, o autor deve expor se conseguiu alcançar o objetivo geral e os objetivos específicos e, caso não tenha sido possível alcançar todos os objetivos específicos, deve expor as razões que lhe impediram de fazê-lo (GUSTIN; DIAS, 2014).

Não é um erro grave não alcançar todos os objetivos do projeto de pesquisa, mas sim omitir o fato de que não foram alcançados.

Nesse momento o autor deve fazer um arcabouço geral de execução da investigação, as dificuldades encontradas para cumprir o cronograma, adotar as técnicas de pesquisa, acessar bibliografia, realizar pesquisa empírica, e todos os demais fatores que possam ter contribuídos ou prejudicado a execução da pesquisa e interferido na aquisição dos conhecimentos necessários para testar as hipóteses, resolver o problema e alcançar os objetivos previamente definidos.

Eventuais alterações na metodologia realizadas durante a investigação também devem ser mencionadas e devidamente justificadas.

Ao elaborar a conclusão é importante que o pesquisador considere todos os elementos do projeto de pesquisa, porque assim minimizará o risco de ser omissivo, vago, desconexo ou até mesmo inconclusivo ao finalizar seu trabalho.

A exposição de todos esses aspectos é imprescindível para que se possa permitir uma análise da qualidade do método científico e do mérito do trabalho, assim como para instruir os eventuais futuros pesquisadores do tema acerca das dificuldades que podem encontrar, de eventuais lacunas no estado da arte e de novas questões relevantes a serem desvendadas.

### 3.5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após o estudo das NBR 6028 e NBR 14724, bem como dos livros (RE) *Pensando a Pesquisa Jurídica* de Miracy Gustin e Maria Tereza Dias, e *Fundamentos de Metodologia Científica*, de Marina de Andrade e Eva Maria Lakatos, verificou-se que o resumo, a introdução e a conclusão apresentam requisitos específicos nos trabalhos acadêmicos que não constam em seus correspondentes nos demais gêneros literários.

Enquanto o resumo nos demais textos literários constitui-se num compilado dos principais fatos, expostos em uma ordem cronológica adequada e descritos de uma forma que permita ao leitor compreender de modo geral o que ocorre no texto principal, nos trabalhos acadêmicos, trata-se de um texto técnico, obrigatório, escrito em parágrafo único, que deve mencionar, de modo sucinto, o problema da pesquisa, as hipóteses suscitadas, o objetivo geral do estudo, os objetivos específicos, a metodologia utilizada, a justificativa para a realização da investigação, o resultado alcançado e se ater entre 100 e 250 palavras em artigos de periódicos e entre 150 a 500 palavras em monografias, dissertações e teses. É imperioso que contenha no mínimo 3 palavras chave e deve ser redigido preferencialmente em 3ª pessoa.

Por sua vez a introdução de textos não acadêmicos é um texto destinado a contextualizar o leitor, de modo geral, sobre o conteúdo que será abordado no texto, apresentando suas principais nuances, aspectos históricos, geográficos, personagens, entre outros. Já nos trabalhos acadêmicos a introdução é um texto técnico, obrigatório e que tem como requisitos essenciais apresentar o problema a ser resolvido, as hipóteses suscitadas, a metodologia adotada, os objetivos gerais e específicos e a justificativa para a realização da pesquisa. Deve conter também uma breve apresentação dos capítulos da dissertação/tese, sem, no entanto, mencionar o resultado alcançado.

Por fim, ao passo que a conclusão nos textos não acadêmicos se destina a tecer comentários sobre os principais fatos relatados no texto, apresentando a percepção do seu autor, nos textos acadêmicos a conclusão destina-se especificamente a responder o problema proposto, relatando a confirmação ou afastamento das hipóteses, o método adotado para tanto, as variáveis possivelmente encontradas e consideradas, bem como a expor os objetivos geral e

específicos alcançados e as eventuais dificuldades encontradas que possam ter obstaculizado o alcance de objetivos específicos não alcançados.

Na conclusão o autor também pode mencionar lacunas no estado da arte constatadas ao longo da investigação e sugerir novos temas a futuros pesquisadores relacionados ao âmbito estudado.

Vale destacar que tanto o resumo, quanto a introdução e a conclusão são textos eminentemente autorais, de modo que devem ser evitadas citações diretas, figuras, tabelas e gráficos, admitindo-se estes apenas na conclusão quando imprescindíveis a apresentação de seus requisitos essenciais (resposta do problema, demonstração do afastamento ou confirmação das hipóteses ou da metodologia utilizada para tanto, ou para a apresentação dos objetivos geral ou específicos).

## REFERÊNCIAS

ALVES, Henrique Rosmaninho. A Morfologia do Resumo e da Introdução nos Trabalhos Científicos em consonância com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas. **Revista Diálogos Acadêmicos**, Fortaleza, v. 5, n. 2, 2016. Disponível em: <http://revista.fametro.com.br/index.php/RDA/article/view/126/140>. Acesso em: 10 de dez. 2021.

\_\_\_\_\_. A elaboração de Projetos de Pesquisa e Relatórios Finais: uma análise da estrutura e das principais fases da execução de pesquisas científicas. **Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação**. v. 5, n. 2, 2018. Disponível em: <https://portal.abecin.org.br/rebecin/article/view/108>. Acesso em: 21 de dez. 2021.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação - referências - elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: informação e documentação - resumo - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação - trabalhos acadêmicos - apresentação. 3. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

GUSTIN, Miracy Barbosa de Souza; DIAS, Maria Tereza Fonseca. **(RE) Pensando a Pesquisa Jurídica**: teoria e prática. 4. ed. rev. e atual. Belo Horizonte: Del Rey, 2014.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MICHEL, Maria Helena. **Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais**: um guia prático para acompanhamento da disciplina e elaboração de trabalhos monográficos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.



**MINI CURRÍCULO E CONTRIBUIÇÕES AUTORES**

<b>TÍTULO DO ARTIGO</b>	<b>RESUMO, INTRODUÇÃO E CONCLUSÃO ENQUANTO TEXTOS TÉCNICOS - AS ESPECIFICIDADES E REQUISITOS DESTES ELEMENTOS NOS TRABALHOS ACADÊMICOS</b>
<b>RECEBIDO</b>	25/01/2022
<b>AVALIADO</b>	02/03/2022
<b>ACEITO</b>	08/03/2022

<b>AUTOR 1</b>	
PRONOME DE TRATAMENTO	Sr.
NOME COMPLETO	Henrique Rosmaninho Alves
INSTITUIÇÃO/AFILIAÇÃO	Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUC
ESTADO	Minas Gerais
PAÍS	Brasil
ID ORCID	<a href="https://orcid.org/0000-0002-5980-2046">https://orcid.org/0000-0002-5980-2046</a>
RESUMO DA BIOGRAFIA	Doutorando em Direito Constitucional pela PUC/MINAS com bolsa CAPES/TAXA. Mestre em Direito Ambiental pela Escola Superior Dom Helder Câmara. Professor no IMEC e na Faculdade ISEIB de Betim/MG. Advogado.
CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES NO ARTIGO	Autor

Endereço de Correspondência dos autores	<b>Autor 1:</b> <a href="mailto:henrique_rosmaninhoalves@outlook.com">henrique_rosmaninhoalves@outlook.com</a>
---	--